

Análise Jurídica Comparativa

PL 2338/2023 e a Proteção de Dados na Era da IA — Diálogo entre LGPD, GDPR e CPRA 1. Introdução: O Marco Regulatório Brasileiro de IA

O PL 2338/2023, conhecido como *Marco Legal da Inteligência Artificial no Brasil*, reflete uma tentativa de **harmonizar inovação tecnológica com direitos fundamentais**, adotando fundamentos semelhantes ao **GDPR europeu** e inspirando-se, ainda que parcialmente, em modelos como o **AI Act** da União Europeia.

Seu texto coloca **a pessoa humana no centro** da governança tecnológica (Art. 2º, I), estabelecendo princípios de **transparência**, **não discriminação**, **responsabilidade civil e proteção de dados** (Art. 2º, VII e VIII).

Em termos de valores, o PL alinha-se à **LGPD** — ambos compartilham a visão de que dados pessoais e decisões automatizadas devem sempre respeitar a autodeterminação informativa e a dignidade humana.

2. O Eixo Comum: Dignidade, Transparência e Controle

Regulação	Natureza Jurídica	Fundamento Central
GDPR (UE)	Regime de proteção de direitos fundamentais (Art. 22)	Dignidade humana e controle sobre dados pessoais
CPRA (EUA)	Regime de governança e responsabilidade algorítmica	Transparência e accountability corporativa
LGPD (Brasil)	Regime híbrido: direitos + governança	Autodeterminação informativa e proporcionalidade
PL 2338/2023	Marco regulatório para IA (lex specialis)	Segurança, transparência, explicabilidade e não discriminação

Síntese:

Enquanto a LGPD protege o tratamento de dados pessoais em geral, o PL 2338/2023 especifica as obrigações éticas e técnicas aplicáveis a sistemas de IA, especialmente os de alto risco (como decisões jurídicas, médicas ou financeiras). Assim, a LGPD será o pilar horizontal e o PL 2338/2023 o pilar vertical da regulação de algoritmos no Brasil.



3. Direitos dos Afetados e Revisão Humana

O Art. 20 da LGPD e os Arts. 9º e 10 do PL 2338/2023 convergem na proteção contra decisões puramente automatizadas:

"O titular tem direito a solicitar a revisão de decisões tomadas unicamente com base em tratamento automatizado [...] incluídas as decisões destinadas a definir o seu perfil pessoal, profissional, de consumo e de crédito." (Art. 20, LGPD)

"Sistemas de IA que influenciam decisões críticas [...] devem oferecer explicações claras e acesso a revisões humanas." (Art. 9º e 10, PL 2338/2023)

Análise:

O PL amplia o escopo da LGPD ao exigir **explicabilidade técnica**, **acesso humano à revisão** e **relatórios de impacto algorítmico**.

Na prática, a **LGPD garante o direito**, mas o **PL operacionaliza o mecanismo** de como a revisão deve ocorrer — ou seja, o PL 2338/2023 dá *dentes regulatórios* ao Art. 20 da LGPD.

- 4. Classificação de Riscos A Arquitetura de Governança
- 5. Responsabilidade Civil e Compliance

O Capítulo V do PL 2338/2023 introduz a responsabilidade objetiva para provedores e operadores de IA, especialmente quando há danos causados por sistemas de alto risco (Arts. 27–29).

Implicação prática:

- A empresa deverá demonstrar diligência técnica e documental (logs, testes de vieses, documentação de decisões).
- O compliance algorítmico passa a ser requisito jurídico, não apenas ético.
- Há convergência direta com os **Arts. 42 e 46 da LGPD**, que tratam da responsabilidade e da segurança da informação.



Comparativo com GDPR e CPRA:

Tema	GDPR	CPRA	PL 2338/2023 + LGPD
Responsabilidade	Controlador e processador solidários	Accountability corporativa	Responsabilidade objetiva para agentes de IA
Transparência	Obrigatória	Obrigatória + opt- out	Obrigatória + direito à explicação
Revisão Humana	Garantida	Opt-out possível	Garantida e auditável
Sanções	Multas até 4% do faturamento global	Até US\$ 7.500 por infração	Até 2% do faturamento + penalidades civis (LGPD)

6. Sandbox e Inovação Supervisionada

O Art. 8º do PL 2338/2023 cria o sandbox regulatório de IA, permitindo que soluções inovadoras sejam testadas sob supervisão, com regras temporariamente flexibilizadas.

Relação com o setor público:

O sandbox é estratégico para ambientes de inovação como ICTs – Instituições Científicas e Tecnológicas, pois possibilita validar tecnologias de IA em contextos controlados (saúde, biotecnologia, farmacêutica, etc.) — algo já previsto no Marco Legal de CT&I (Lei 10.973/2004, Decreto 9.283/2018).

7. Autoridade Competente e Fiscalização

Um ponto ainda **aberto à interpretação** é quem será a autoridade fiscalizadora:

- Criar uma nova Autoridade Nacional de IA (ANIA); ou
- Atribuir competências à ANPD, como defendido por juristas e entidades setoriais.

Posição estratégica:

Cell Phone +55 41 991371456

Para evitar sobreposição regulatória, a **integração da ANPD como Autoridade de IA** é a opção mais eficiente, pois já possui infraestrutura técnica, experiência em DPIAs e sinergia com LGPD.



8. Impactos para Escritórios e Departamentos Jurídicos

O PL 2338/2023 transforma a atuação jurídica em três frentes:

- 1. **Compliance e Due Diligence** criação de protocolos internos de explicabilidade, mitigação de vieses e registros de decisão algorítmica.
- 2. **Contratos e Responsabilidade Civil** revisão de cláusulas de isenção e accountability entre desenvolvedores e operadores.
- 3. **Governança de Dados e Auditoria** integração dos controles de LGPD com novas exigências de auditoria algorítmica.

Para a advocacia digital e IP-compliance:

Esse cenário abre oportunidades para **consultorias especializadas em IA + LGPD**, integrando análises de risco, pareceres técnicos e monitoramento contínuo via ferramentas de IA, adaptadas para:

- Avaliar impacto de algoritmos sobre direitos de PI, compliance e inovação;
- Gerar relatórios automatizados de risco e conformidade;
- Sustentar auditorias preventivas perante a ANPD.
- 9. Conclusão: O Futuro Regulado da IA no Brasil

O **PL 2338/2023** reforça a visão brasileira de **inovação com integridade** — inspirada na LGPD, mas com foco específico na **ética e segurança dos sistemas inteligentes**.

Em síntese:

- A LGPD protege dados pessoais.
- O PL 2338/2023 protege pessoas contra os efeitos da IA.

Ambos convergem para o mesmo princípio:

"A tecnologia deve servir ao ser humano — e não o contrário."

Curitiba, 30/10/2025.

Marcus Julius Zanon